

# Terceira Ponte retém só 50% de seus operários

AJ12622

Apenas 50% do contingente de 800 operários estarão trabalhando nas obras da terceira ponte na segunda-feira. A informação é do presidente da Companhia da terceira ponte, João Luís Tovar. Segundo ele, as empreiteiras Noberto Odebrecht, Usiminas Mecânica S/A e Figueiredo Ferraz devem paralisar totalmente a obra até o final do mês de abril caso o governo federal não garanta o repasse dos Cz\$ 800 milhões corrigidos ainda este mês.

“As empreiteiras continuam com as demissões dentro de um programa a curto prazo que termina no final de abril e caso a verba não seja repassada pelo governo federal só o pessoal de segurança e do setor administrativo vão continuar trabalhando. Os operários de campo serão reduzidos a zero”, disse Tovar.

Para ele, a viagem que o governador Max Mauro irá fazer na terça-feira a Brasília para se encontrar com o presidente Sarney na tentativa de conseguir a liberação dos recursos que foram prometidos e que garante o pagamento de Cz\$ 1,4 bilhão que a Ceterpo deve às empreiteiras, poderá surtir efeito e hoje as empreiteiras estão trabalhando nesta expectativa.

“É importante que toda a bancada federal capixaba apoiem o governador para que se consiga a liberação dos recursos. Se o Espírito Santo fosse um Estado como o Rio de Janeiro ou São Paulo, por exemplo, que são estados com expressão política, abancada já estaria se movimentando tentando conseguir a verba”, afirmou o presidente da Ceterpo. Segundo Tovar, o governador precisa de apoio político para garantir que o governo federal cumpra o compromisso assumido e publicado no Diário Oficial da União de repassar os recursos a fundo perdido para a conclusão da Terceira Ponte.

## PRAZO

Com relação ao prazo de inauguração da obra marcado para agosto deste ano, Tovar acredita que se a verba chegar ainda este mês ele não será alterado. Isto

***As empreiteiras vão parar totalmente a obra até o final do mês, caso o governo não consiga verbas logo***

Cyro Denaday



**João Luiz Tovar**

porque existe, segundo ele, um compromisso assumido pelas empreiteiras garantido o imediato reinício das obras da Terceira Ponte com a contratação de novos operários e um aumento da carga horária tão logo recebam o pagamento do dinheiro que deveria ser repassado desde o início de março.

“Se for garantido que o dinheiro chega em abril, as empresas têm um compromisso conosco de retonar a obra para que se consiga cumprir o cronograma previsto de inauguração em agosto, nem que para isso seja necessário realizar novas contratações e ampliar a carga horária do pessoal de campo”, afirma Tovar.